



**WHENDRIL GERVASIO DE OLIVEIRA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NO SERVIÇO  
DE INSPEÇÃO FEDERAL - SIF 904 EM LAVRAS - MG**

**LAVRAS – MG  
2019**

**WHENDRIL GERVASIO DE OLIVEIRA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NO SERVIÇO DE INSPEÇÃO  
FEDERAL - SIF 904 EM LAVRAS - MG**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Medicina Veterinária, para a obtenção do título de Bacharel.

Prof. Dr. Djeison Lutier Raymundo  
Orientador

**LAVRAS – MG  
2019**

**WHENDRIL GERVASIO DE OLIVEIRA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO REALIZADO NO SERVIÇO DE INSPEÇÃO  
FEDERAL - SIF 904 EM LAVRAS - MG**

Relatório de estágio supervisionado apresentado à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Medicina Veterinária, para a obtenção do título de Bacharel.

APROVADO em 28 de novembro de 2019.  
Prof. Dr. Peter Bitencourt Faria – UFLA  
Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Priscila Rochele Barrios Chalfun – UFLA

Prof.<sup>l</sup> Dr. Djeison Lutier Raymundo  
Orientador

**LAVRAS-MG  
2019**

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço aos meus pais, Shierly e Milton, por terem me criado para ser um bom ser humano. Aos meus irmãos, Denize e Luan, por somarem com amor e luz em toda a minha trajetória. Aos meus familiares em geral, por acreditarem no meu potencial e por terem vibrado positivamente para que eu pudesse concretizar os meus objetivos na vida profissional e ao meu noivo Lucas, por me mostrar a realidade da vida adulta e multiplicar minha força de vontade para crescer.

Aos amigos que fiz durante a graduação e que foram responsáveis por todos os risos e choros, em especial a Fernanda Monteiro, amiga irmã, pessoa em que pude estabelecer completa confiança e companheirismo, na graduação e na vida.

Aos professores do curso, por todo o tempo investido na minha formação, em especial os professores do setor de Patologia Veterinária, Angélica T. Barth Wouters, Flademir Wouters, Mary Suzan Varaschin e meu orientador, Djeison Lutier Raymundo, que me fizeram sentir em casa e reforçaram meus ideais de respeito e humanidade inerentes ao Médico Veterinário. A toda equipe técnica do Departamento de Medicina Veterinária, por terem proporcionado toda a qualidade de ensino e aprendizado.

A supervisora do estágio, Ivana Gomes de Faria, pela acolhida, pelos ensinamentos profissionais e pessoais, por todo o respeito e reconhecimento. E a equipe do SIF 904, Cecília, Jucelene e Leidiane, por terem me apresentado com amizade, carinho e respeito durante essa vivência, por terem tornado o estágio supervisionado a melhor experiência que tive na graduação.

**Minha eterna gratidão a todos!**

## RESUMO

Este trabalho relata as atividades desenvolvidas durante a disciplina PRG107 – Estágio Supervisionado, que foram realizadas no Serviço de Inspeção Federal número 904 – SIF 904, situado no Frigorífico de Suínos Nutrili®, sob orientação do Prof. Dr. Djeison Lutier Raymundo e sob supervisão da Auditora Federal Fiscal Agropecuária Ivana Gomes de Faria. O estágio foi realizado no período de 05 de agosto a 18 de outubro de 2019, totalizando 408 horas práticas e teve como objetivo o direcionamento profissional do graduando e ser critério final de avaliação do discente para obtenção do título de Bacharel em Medicina Veterinária. Durante o estágio fora acompanhada a rotina do abate e do serviço de inspeção junto ao Departamento de Inspeção Final – DIF, onde houve a oportunidade de contribuir no diagnóstico macroscópico das lesões encontradas; também foi possível acompanhar a supervisora em conferência de plano de ação de auditoria fiscal. Além disso, fora elaborado um material de treinamento voltado aos auxiliares de inspeção e ministrado um treinamento teórico para os mesmos. Ao término da descrição das atividades desenvolvidas, descreve-se o relato de caso de um mesotelioma maligno em suíno. A vivência no serviço de inspeção federal proporcionou grande aprendizado nas áreas de anatomia animal, patologia geral e inspeção de produtos de origem animal, possibilitando enriquecimento profissional e pessoal como médico veterinário.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado. Inspeção. Suínos. Patologia. Mesotelioma.

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Entrada do abatedouro frigorífico Nutrili. ....	10
Figura 2 - Escritório do SIF 904. ....	10
Figura 3 - Sala dos auxiliares de inspeção. ....	11
Figura 4 - Mesa de inspeção de vísceras. ....	11
Figura 5 - Plataformas de inspeção da carcaça. ....	12
Figura 6 - Departamento de Inspeção Final – DIF. ....	13
Figura 7- Fluxograma do abate. ....	14
Figura 8 - Lesões identificadas no Departamento de Inspeção final - DIF no período de 5 de agosto a 18 de outubro de 2019. ....	17
Figura 9 - Mesotelioma maligno em intestino de suíno, com numerosos nódulos esbranquiçados, com até 0,5 cm de diâmetro, distribuídos de maneira multifocal na serosa do intestino. ....	18
Figura 10 - Mesotelioma maligno em suíno - nódulos esbranquiçados, com até 0,2 cm de diâmetro, distribuídos de maneira multifocal na serosa do fígado. ....	19
Figura 11 - Mesotelioma maligno em suíno - numerosos nódulos esbranquiçados, com até 0,5 cm de diâmetro, distribuídos de maneira multifocal a coalescente na serosa do baço. ....	19
Figura 12 - Histopatologia – mesotelioma maligno em suíno, com proliferação de células mesoteliais malignas a partir da serosa do baço. ....	20
Figura 13 - Histopatologia - mesotelioma maligno em suíno, com proliferação de células mesoteliais malignas a partir da serosa do baço. ....	21
Figura 14 - Histopatologia – mesotelioma maligno em suíno, com proliferação de células mesoteliais malignas a partir da serosa do baço. ....	21
Figura 15 - Histopatologia - mesotelioma maligno em suíno, com proliferação de células mesoteliais malignas a partir da serosa do intestino. ....	22
Figura 16 - Histopatologia - mesotelioma maligno em suíno, com proliferação de células mesoteliais malignas a partir da serosa do fígado. ....	22

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>8</b>
<b>2 DESCRIÇÃO DO LOCAL .....</b>	<b>9</b>
<b>3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....</b>	<b>15</b>
<b>4 RELATO DE CASO.....</b>	<b>18</b>
<b>4.1 Mesotelioma maligno.....</b>	<b>18</b>
<b>4.2 Revisão de literatura .....</b>	<b>23</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>25</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>26</b>
<b>ANEXO A.....</b>	<b>27</b>
<b>ANEXO B.....</b>	<b>29</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Segundo a EMBRAPA (2019), o consumo de carne suína *per capita* foi de 15,9 kg em 2018. O Brasil é o quarto maior produtor mundial de carne suína, totalizando 3,97 milhões de toneladas em 2018, sendo o estado de Santa Catarina o maior contribuidor para esses dados, tendo produção de 1,03 milhões de toneladas de carne suína em 2018. Considerando tamanha produção em escala nacional e mundial, é necessário que o Médico Veterinário conheça e saiba se inserir nessa linha de produção, atuando de maneira condizente com as necessidades do mercado de trabalho para proporcionar a melhor qualidade e segurança do produto que chega a mesa do consumidor.

Este trabalho relata as atividades desenvolvidas durante a disciplina PRG107 – Estágio Supervisionado, componente da base curricular 2019/2 do curso de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Lavras – UFLA, e teve como objetivo complementar o conhecimento teórico-prático adquirido durante a graduação, o direcionamento profissional do graduando e ser critério final de avaliação do discente para obtenção do diploma de Médico Veterinário.

O estágio foi firmado através do convênio entre a Universidade Federal de Lavras – UFLA e a Superintendência Federal de Agricultura em Minas Gerais – SFA-MG, sob Termo de Convênio de Estágio número 122/2016 firmado em 21 de junho de 2016. As atividades foram realizadas no Serviço de Inspeção Federal número 904 – SIF 904, situado no Frigorífico de Suínos Nutrili®, localizado na Estrada do Madeira, km 3,9, na zona rural de Lavras/MG, CEP 37.200-000. De acordo com o Art. 17 do RIISPOA (BRASIL, 2017), a indústria é classificada como Abatedouro Frigorífico e Unidade de Beneficiamento de Carne e Produtos Cárneos. Tal atividade teve duração de 55 dias úteis, de 05 de agosto de 2019 a 18 de outubro de 2019, totalizando 408 horas práticas, sob a supervisão da Médica Veterinária Ivana Gomes de Faria, Auditora Fiscal Federal Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA.



## 2 DESCRIÇÃO DO LOCAL

O estágio supervisionado foi realizado sob supervisão da Auditora Fiscal Federal Agropecuária (AFFA) Ivana Gomes de Faria, graduada em Medicina Veterinária pela Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG e mestre em Tecnologia e Inspeção de Produtos de Origem Animal pela Escola de Veterinária da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, responsável pelo Serviço de Inspeção Federal – SIF número 904, situado no abatedouro frigorífico Nutrili Indústria e Comércio de Carnes Ltda, categorizado como C15/AS2 suíno, abatendo até 600 animais por dia.

O abatedouro frigorífico Nutrili® realiza atividades de abate e desossa de suínos e recebe mercadorias de terceiros para venda direta ou desossa, de acordo com o Ofício nº 26/2015 SIF 904 Lavras/MG de 12 de novembro de 2015. Tem como responsável técnica a Médica Veterinária Pollyana Figueiredo Alves de Souza – CRMV/MG 10618.

Segundo o Artigo 73 do RIISPOA (BRASIL, 2017), o estabelecimento é obrigado disponibilizar funcionários capacitados para auxiliar na execução do serviço de inspeção. O SIF 904 possui cinco (05) auxiliares de inspeção, sendo eles Daniel Ferex G. Inávio, Iolanda Aparecida Ribeiro Afonso, Jaqueline Aparecida Almeida, Pedro Otávio de Avelar e Renata Fernandes Reinaldo, atuando nas linhas de inspeção, uma (01) auxiliar de inspeção, Jucelene Figueiredo Nascimento, alocada no Departamento de Inspeção Final – DIF e uma (01) auxiliar de inspeção, Leidiane Pizzinato Reis, alocada na área de Desossa e por fim, um(a) auxiliar de inspeção, Cecília Pereira Mesquita, alocada no escritório do SIF 904. As figuras 1, 2, 3, 4, 5 e 6 representam a estrutura física do local do estágio.

Figura 1 - Entrada do abatedouro frigorífico Nutrili.



Fonte: do autor (2019).

Figura 2 - Escritório do SIF 904.



Fonte: do autor (2019).

Figura 3 - Sala dos auxiliares de inspeção.



Fonte: do autor (2019).

Figura 4 - Mesa de inspeção de vísceras.



Fonte: do autor (2019).

Figura 5 - Plataformas de inspeção da carcaça.



Fonte: do autor (2019).

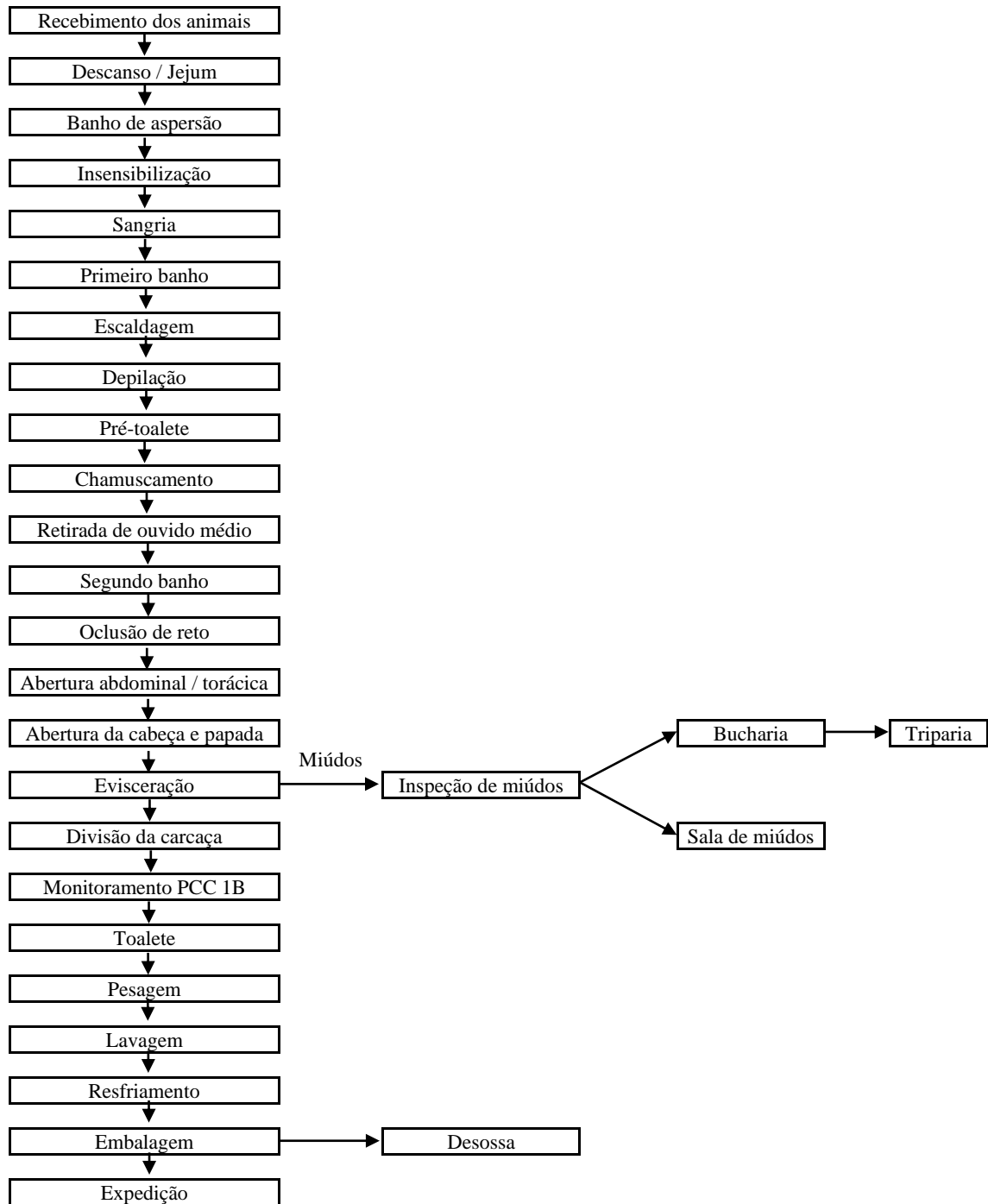
Figura 6 - Departamento de Inspeção Final – DIF.



Fonte: do autor (2019).

Na figura 7, pode-se observar o fluxograma do frigorífico de suínos Nutrili®:

Figura 7- Fluxograma do abate.



Fonte: Plano de Autocontrole do SIF 904.



### 3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o estágio foi contemplado todo o conhecimento adquirido durante a graduação em Medicina Veterinária e tal vivência possibilitou a aproximação com a parte final da cadeia produtiva de carne suína sob inspeção federal, além da aproximação do mercado de trabalho do Médico Veterinário atuante na Inspeção de produtos de origem animal.

Dentro das atribuições do estagiário, as principais foram auxiliar no diagnóstico macroscópico das lesões encontradas no abate e elaborar um material de treinamento teórico aos auxiliares de inspeção do SIF 904, além de acompanhar a rotina da Auditora Fiscal Federal Agropecuária.

Na tabela 1, pode-se observar as atividades realizadas, que serão melhor descritas abaixo:

Tabela 1 – Atividades desenvolvidas no estágio supervisionado no SIF 904, no período de 05 de agosto a 18 de outubro de 2019

<b>Data</b>	<b>Atividades desenvolvidas</b>
05 a 09/08	Introdução à rotina do Departamento de Inspeção Final – DIF
12 a 23/08	Acompanhamento e auxílio nas atividades realizadas do DIF
26 a 27/08	Acompanhamento da AFFA do SIF 904 em auditorias fiscais em indústrias de ovos
28 a 29/08	Coleta de pulmões condenados por pneumonia enzoótica e pleuropneumonias.
02/09 a 18/10	Elaboração do material para treinamento dos auxiliares de inspeção do SIF 904 e treinamento teórico baseado neste material

Na primeira semana de estágio foi realizado o acompanhamento da rotina do Departamento de Inspeção Final – DIF, possibilitando o aprendizado das técnicas de inspeção nas linhas de inspeção e no DIF, proporcionando familiaridade com as obrigações do médico veterinário nesta área de atuação.

Entre os dias 12 e 23 de agosto, houve o acompanhamento da auxiliar de inspeção do SIF responsável pelo DIF (RISPOA Art. 73), compartilhando as obrigações da mesma. Neste período, foi oferecido auxílio na identificação das lesões que acarretaram no desvio das carcaças de suínos ao DIF, na decisão sanitária de acordo com o RISPOA e no toailete final das carcaças desviadas. Também fora realizada avaliação do Pontos Críticos de Controle e anotação das condenações das linhas de inspeção em papeleta oficial.

Nos dias 26 e 27 de agosto, foi realizada uma viagem juntamente à supervisora do estágio, AFFA do SIF 904 em conferência de plano de ação de auditoria fiscal no Aviário Santo Antônio – SIF 2116 e SIF 3302, localizados em Nepomuceno/MG e na Granja Loureiro – SIF 3606, localizada em Perdões/MG, para revisão da Norma Interna DIPOA/SDA nº 01, de 08 de março de 2017. Foram conferidas mudanças que deveriam ser feitas, estabelecidas em vistoria anterior, assim como apontamento de novas melhorias. Foram avaliadas a situação de higiene operacional, iscas de moscas, situação de telas e grades nas janelas e portas, temperatura das câmaras frias, validade das matérias primas, condições da produção em geral e condições de armazenamento e rotulagem dos produtos gerados nas indústrias.

Nos dias 28 e 29, fora realizada coleta de fragmentos de pulmões acometidos por pneumonia enzoótica, que apresentavam áreas de consolidação cranioventrais, de coloração vermelho escura e também os que estavam acometidos por pleuropneumonia, em que os pulmões apresentavam exsudato fibinoso ou fibrinopurulento, caracterizando aderências entre pleura visceral e parietal. A coleta teve como finalidade estabelecer o padrão histológico das lesões frequentes na linha de abate. A coleta foi realizada aleatoriamente, se limitando ao número máximo de 20 amostras por lote, totalizando 114 amostras. O material coletado foi enviado ao setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras – UFLA para análise histopatológica e o resultado será publicado em artigo paralelo ao presente trabalho.

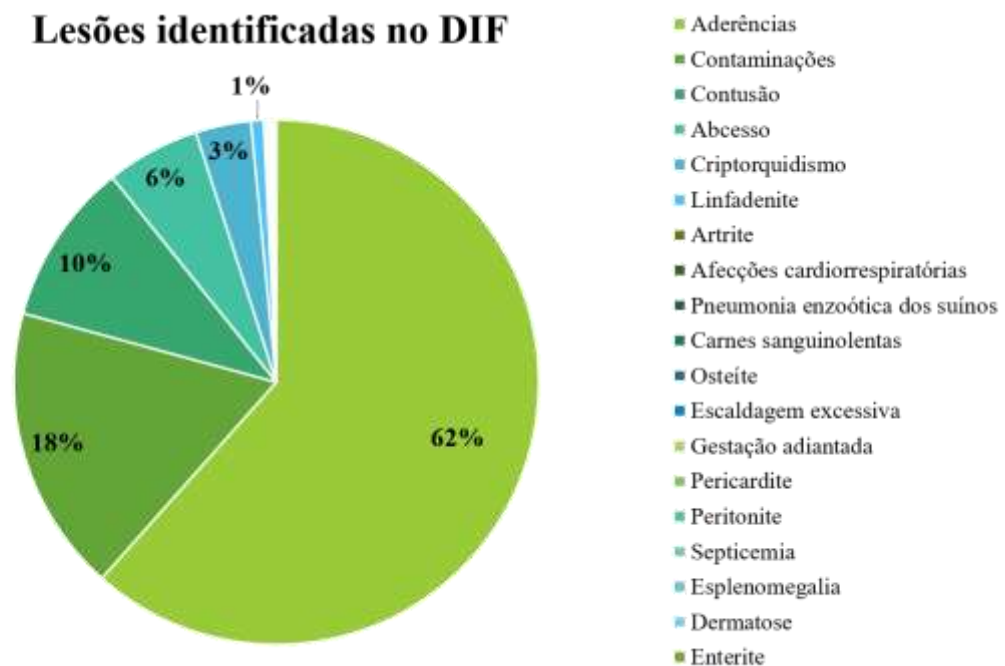
Por fim, entre os dias 02 de setembro e 18 de outubro, o estagiário ficou responsável pela elaboração do material de treinamento aos auxiliares de inspeção, cuja capa e primeira página estão presentes no anexo A. O material seguiu o padrão de uma cartilha de extensão, sendo este montado em linguagem clara e objetiva para o melhor entendimento dos auxiliares de inspeção. No material, fora abordado uma revisão das normas e leis que regem suas funções e responsabilidades, revisão anatômica do suíno, técnicas de inspeção de acordo com as linhas de inspeção e as principais lesões encontradas nas linhas de inspeção durante o abate, contendo descrição macroscópica e decisão sanitária de cada lesão. O encerramento do estágio consistiu num treinamento teórico dividido em quatro dias, datado na semana seguinte ao término do estágio, em que foi apresentado na forma de slides o conteúdo do treinamento. As atas do treinamento estão presentes no anexo B.

No período de estágio, foram abatidos 30.917 animais. Destes, 4.313 (13,95%) carcaças foram desviadas ao DIF, e destas, 29 foram condenadas a graxaria, 58 destinadas ao tratamento térmico pelo calor e 4.226 tiveram condenação parcial. Dos órgãos afetados e condenados, os pulmões foram os mais acometidos, sendo 19.127 (61,87%) pulmões descartados. Destes, 6.232 foram condenados por apresentarem Pneumonia Enzoótica dos



Suínos. A fig. 8 apresenta a relação de lesões que acarretaram no desvio das 4.313 carcaças ao DIF durante o período do estágio. A lesão mais recorrente se tratava de aderência pleural, resultante de afecções pulmonares em resolução, seguida de contaminações, recorrentes por falhas técnicas em depiladeira, por aderências em vísceras e por vezes, por falhas na execução da técnica pelos funcionários. Das afecções listadas, as artrites, afecções cardiorrespiratórias, pneumonia enzoótica dos suínos, carnes sanguinolentas, osteíte, escaldagem excessiva, gestação adiantada, pericardite, peritonite, septicemia, esplenomegalia, dermatose e enterite apareceram em menor frequência, por vezes com registro único, por isso representaram menos de 1% e não foram representadas na figura.

Figura 8 - Lesões identificadas no Departamento de Inspeção final - DIF no período de 5 de agosto a 18 de outubro de 2019.



Durante o abate, no dia 03 de setembro de 2019, uma carcaça e suas vísceras correspondentes foram desviadas ao DIF. O animal apresentou neoformações nodulares difusas pelas serosas dos órgãos da cavidade abdominal e peritônio, e tal afecção fora diagnosticada no frigorífico como sendo uma neoplasia maligna. Foi coletado material para histopatologia e encaminhado para o setor de Patologia Veterinária da Universidade Federal de Lavras – UFLA.

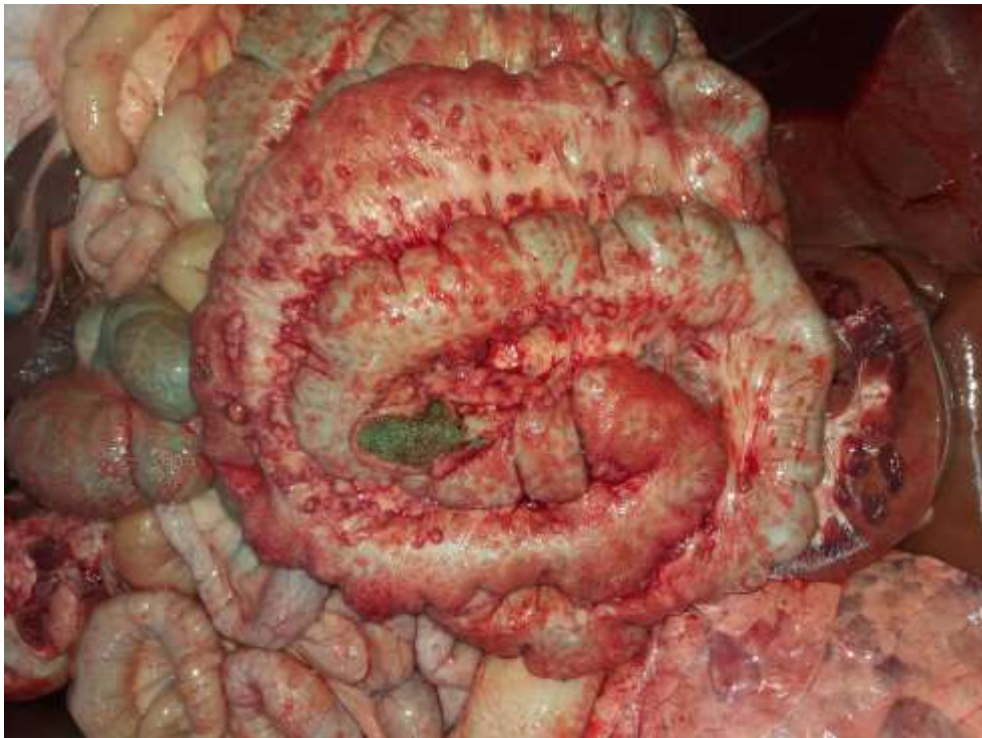
## 4 RELATO DE CASO

### 4.1 Mesotelioma maligno

No dia 03 de outubro de 2019, durante o abate, foram desviadas as vísceras e carcaça correspondente ao Departamento de Inspeção Final – DIF para avaliação minuciosa da lesão encontrada. O animal de espécie suína, macho, sem raça definida, com idade de aproximadamente 06 meses.

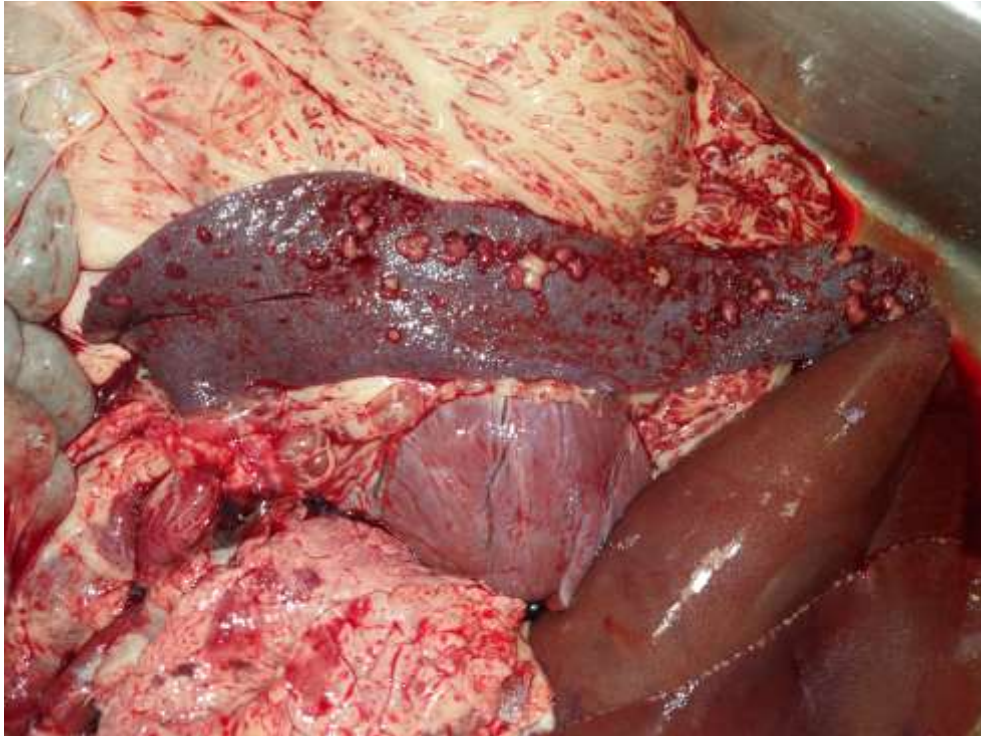
Na mesa de inspeção de vísceras, um conjunto de vísceras brancas apresentava-se repleto de nódulos esbranquiçados, de consistência macia, medindo entre 0,1 a 0,5 cm de diâmetro, espalhados pelas serosas dos intestinos (fig. 9), baço (fig. 10), omento e fígado (fig. 11). Na face visceral do baço, na extremidade direita, esses nódulos vieram a coalescer, formando uma massa de aproximadamente 5cm de diâmetro.

Figura 9 - Mesotelioma maligno em intestino de suíno, com numerosos nódulos esbranquiçados, com até 0,5 cm de diâmetro, distribuídos de maneira multifocal na serosa do intestino.



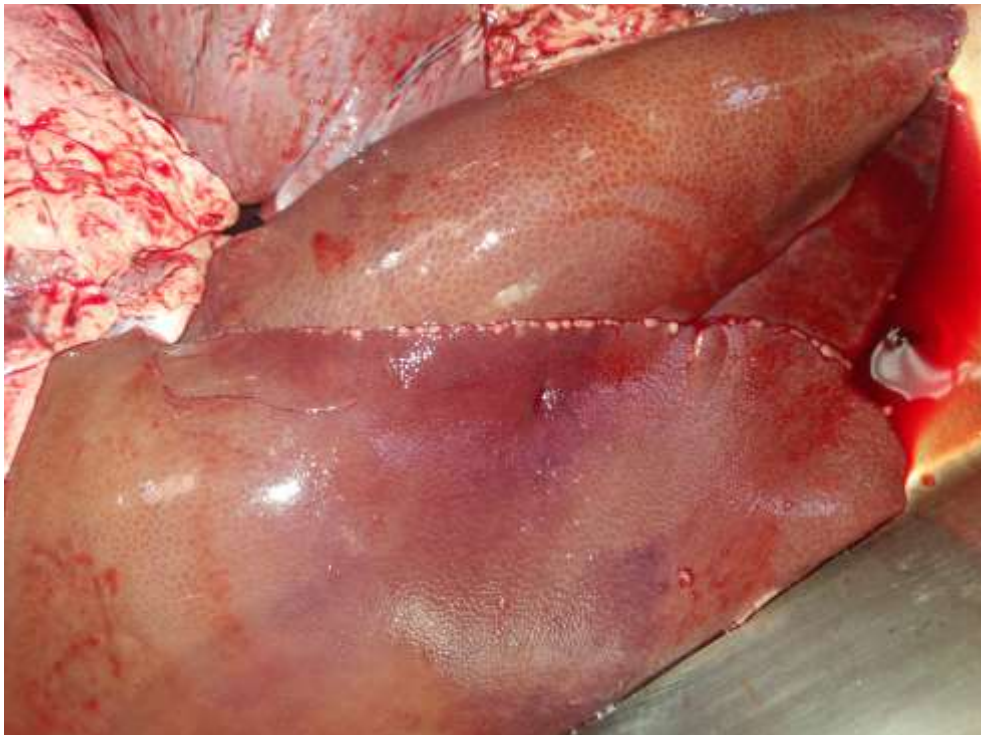
Fonte: do autor (2019).

Figura 10 - Mesotelioma maligno em baço de suíno, com nódulos esbranquiçados, com até 0,5 cm de diâmetro, distribuídos de maneira multifocal a coalescente na serosa do baço.



Fonte: do autor (2019).

Figura 11 - Mesotelioma maligno em fígado de suíno, com nódulos esbranquiçados, com até 0,2 cm de diâmetro, distribuídos de maneira multifocal na serosa do fígado.



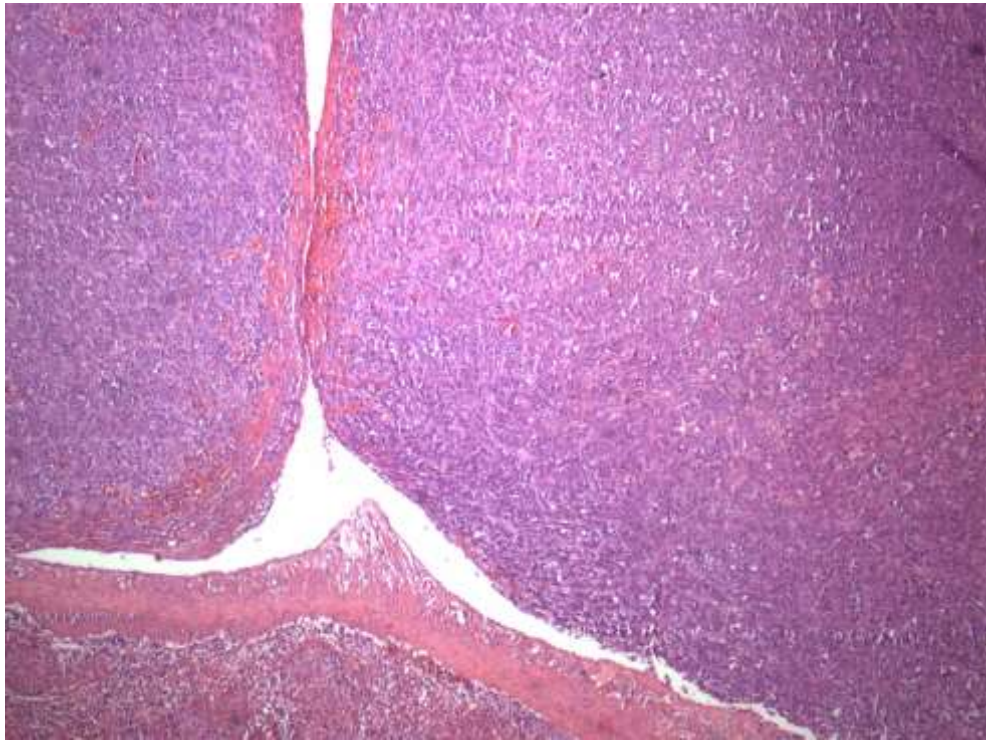
Fonte: do autor (2019).



Foram coletados fragmentos de baço, fígado e intestino, conservados em solução de formol a 10% e enviados ao setor de Patologia Veterinária da UFLA para análise histopatológica.

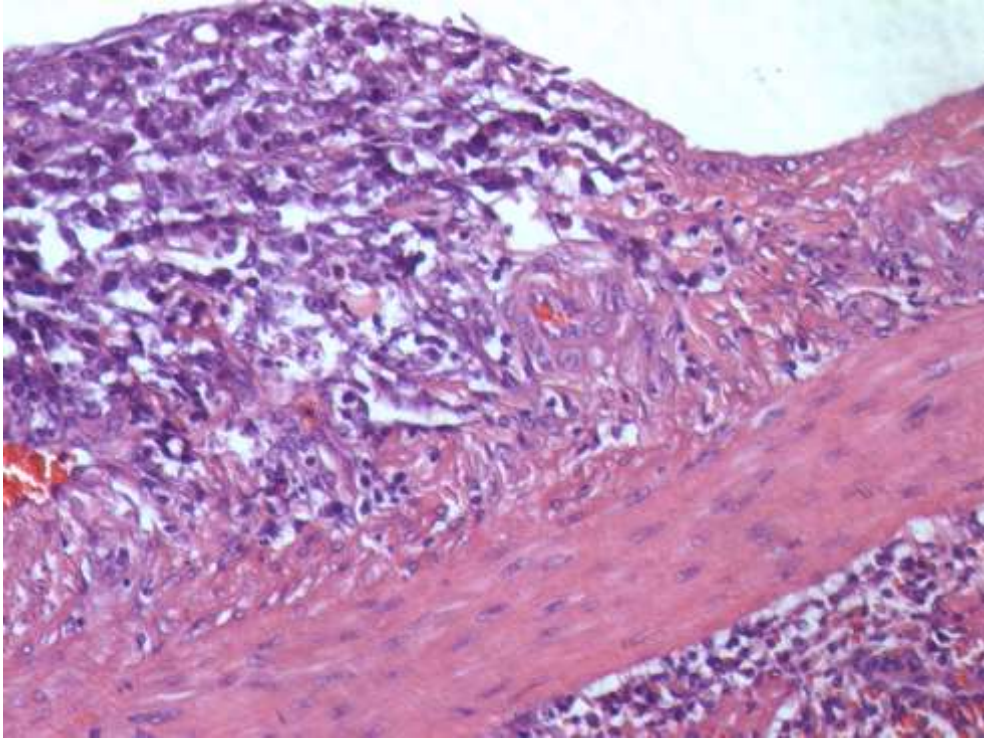
Segundo o laudo de histopatológico (H726/19), a capsula do baço (fig. 12, 13 e 14), a serosa do intestino (fig. 15) e o fígado (fig. 16) apresentaram proliferação de células a partir de áreas com mesotélio reativo. Em algumas áreas essas células se proliferam formando estruturas sólidas, com aspecto em paliçada e formando uma pseudo luz. As células são cuboidais e com citoplasma basofílico e apresentam anisocariose moderada. Essas massas são visualizadas como multifocais no intestino, baço e fígado. O diagnóstico da patologista foi dado como um **mesotelioma maligno**.

Figura 10 - Histopatologia – mesotelioma maligno em suíno, com proliferação de células mesoteliais malignas a partir da serosa do baço.



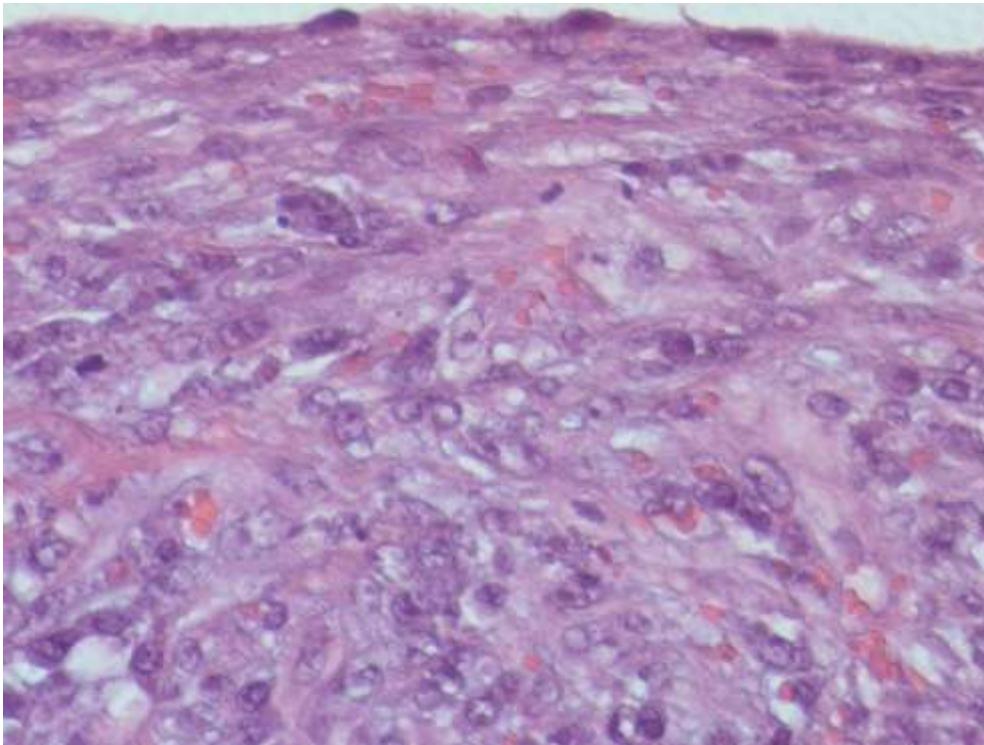
Fonte: do autor (2019).

Figura 13 - Histopatologia – mesotelioma maligno em suíno, com proliferação de células mesoteliais malignas a partir da serosa do baço.



Fonte: do autor (2019).

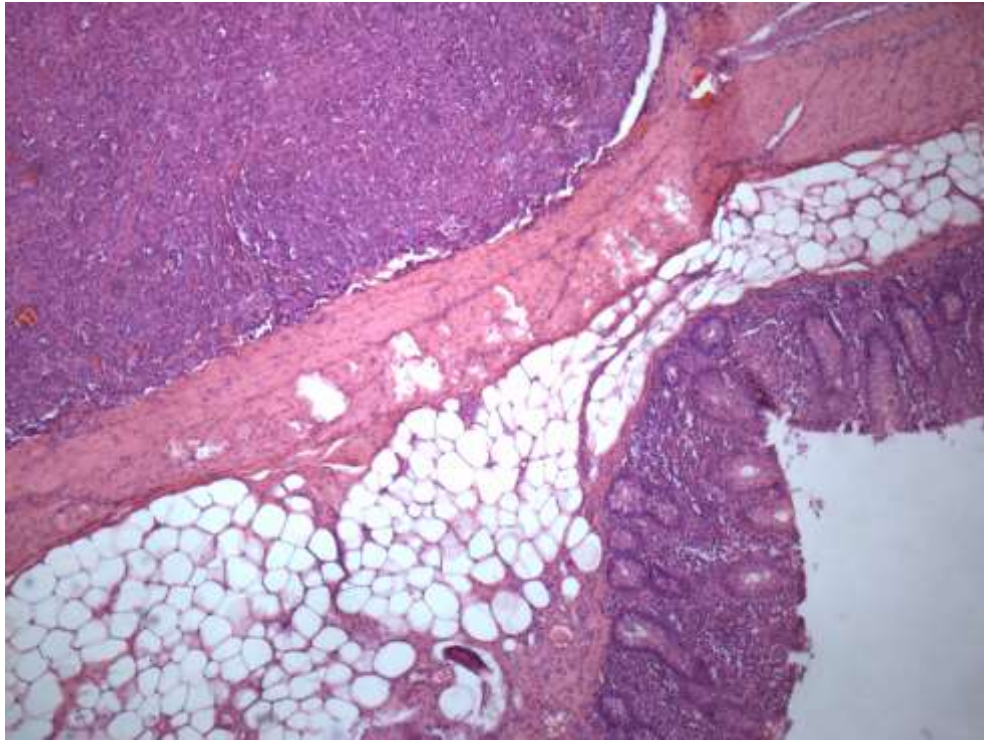
Figura 14 - Histopatologia - mesotelioma maligno em suíno, com proliferação de células mesoteliais malignas a partir da serosa do baço.



Fonte: do autor (2019).

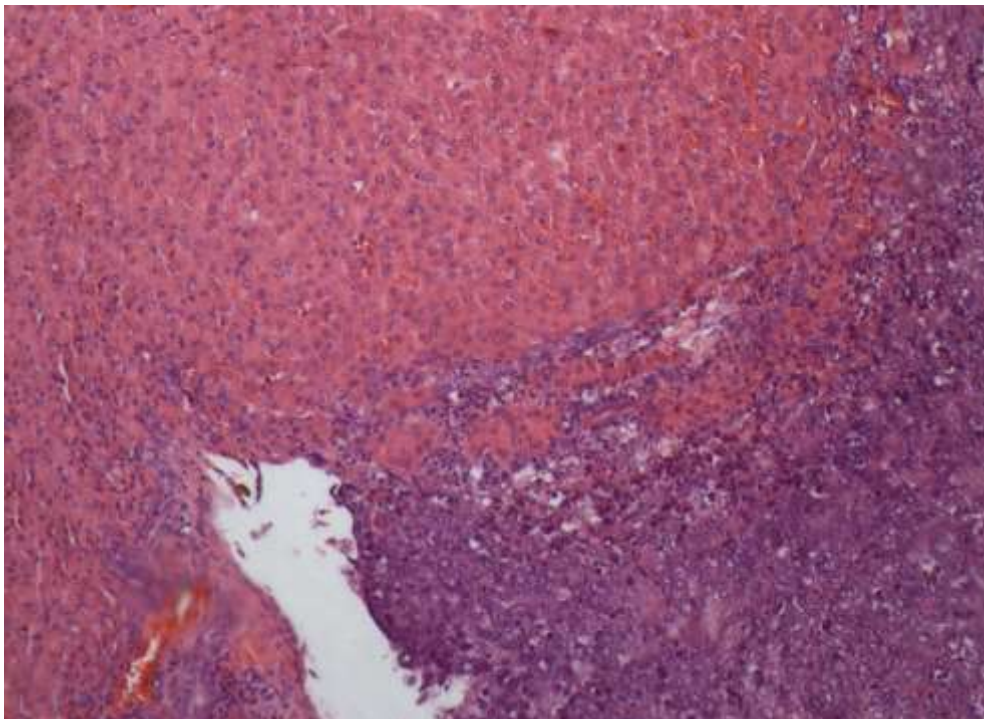


Figura 12 - Histopatologia - mesotelioma maligno em suíno, com proliferação de células 22  
mesoteliais malignas a partir da serosa do intestino.



Fonte: do autor (2019).

Figura 11 - Histopatologia - mesotelioma maligno em suíno, com proliferação de células mesoteliais  
malignas a partir da serosa do fígado.



Fonte: do autor (2019).

## 4.2 Revisão de literatura

O mesotelioma é a principal neoplasia primária da cavidade peritoneal (Santos e Alessi, 2016). É uma neoplasia originária das células mesodérmicas que revestem as cavidades pleural, pericárdica e peritoneal (Tilley et al., 1975; Meulten, 2002), é comumente observado em bovinos, e com menos frequência em caninos e equinos. Aparentemente não há predisposição de raça ou de sexo. (Moulton, 1990). O mesotelioma pode acometer as cavidades torácica e abdominal de forma isolada ou se disseminar por ambas ao mesmo tempo. É uma neoplasia maligna, embora metástases sejam raras e sua disseminação ocorre principalmente por implantação de células neoplásicas dentro da cavidade acometida (Santos e Alessi, 2016).

A etiologia do mesotelioma ainda é subjetiva, mas acredita-se que a inalação crônica de partículas de amianto (asbestose) possa ser responsabilizada pela gênese do mesotelioma pleural no homem (Bhandarkar et al., 1993). Em cães, já existem relatos de ocorrência simultânea de asbestose e mesotelioma (Santos e Alessi, 2016). Demopoulos et al (1986) afirma que a origem do mesotelioma peritoneal pode estar relacionada a irritações crônicas e laparotomias frequentes. Mesmo não havendo comprovação, existem suspeitas de que essa neoplasia possa ser congênita, nos casos em que animais jovens são acometidos (Magnusson & Veit, 1987; Leisewitz & Nesbit, 1991).

Macroscopicamente, há formação de nódulos múltiplos e discretos ou crescimentos disseminados e arborescentes na superfície pleural ou peritoneal (Santos e Alessi, 2016). Possuem consistência firme, com 0,1 a 5cm de diâmetro, amarronzados a róseos, localizados nas serosas parietal e/ou visceral (Umphlet e Bertoy, 1988).

Histologicamente, o mesotelioma pode ter características epitelióides ou mesenquimatosas, com predomínio de células fusiformes (Santos e Alessi, 2016). pode ser classificado como epitelial, sarcomatoso e bifásico, sendo este último o padrão mais frequentemente observado em animais (Pizzaro et al., 1992)

Os sinais clínicos ocorrem em consequência à presença dos nódulos ou massas e ao acúmulo de líquido nas cavidades torácica e peritoneal, culminando com cianose e aumento da frequência respiratória (Stepien et al., 2000). O tratamento do mesotelioma é paliativo e

visa minimizar os sinais clínicos pela toracocentese e laparocentese, tendo em vista que a exérese completa da neoplasia geralmente é inviável (Umphlet e Bertoy, 1988).



## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Uma das muitas atribuições do médico veterinário é a garantia de segurança alimentar dos produtos de origem animal. Através do estágio supervisionado foi possível vivenciar na prática a importância, as atribuições e os desafios enfrentados pelo médico veterinário atuante no serviço de inspeção federal.

O aprendizado profissional e pessoal durante o desenvolvimento das atividades foi essencial para complementar os conhecimentos obtidos durante a graduação, permitindo correlacionar e aproximar o conteúdo teórico ao prático oferecido durante o curso de medicina veterinária.

## REFERÊNCIAS

- BHANDARKAR, D.S.; SMITH, V.J.; EVANS, D.A. et al. **Benign cystic peritoneal mesothelioma**. *J. Clin. Pathol.*, v.46, p.867-868, 1993.
- BRASIL, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal. Regulamento da Inspeção Industrial e Sanitária de Produtos de Origem Animal – RIISPOA**. Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017.
- DEMOPOULUS, R.I.; KAHN, M.A.; FEINER, H.D. **Epidemiology of cystic mesothelioma**. *Int. J. Gynecol. Pathol.*, v.5, p.379-381, 1986.
- EMBRAPA. **Central de inteligência de aves e suínos: estatísticas, mundo, suínos**. Santa Catarina. 2019. Disponível em:< <https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/cias/estatisticas/suinos/mundo?fbclid=IwAR0401GNJB0vIEOL7GNbmwhCHhhSnTJrLXoGS8H-1SNHYIhPY-ZCaFm-s0E>>. Acesso em: 12 Nov. 2019.
- EMBRAPA. **Central de inteligência de aves e suínos: estatísticas, Brasil, suínos**. Santa Catarina. 2019. Disponível em:< [https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/cias/estatisticas/suinos/brasil?fbclid=IwAR3MOKAQgEkjWjMjAdkcj6MWJexZtF\\_F-fjBF8txZ-70bfKAReAPrQNCi6g](https://www.embrapa.br/suinos-e-aves/cias/estatisticas/suinos/brasil?fbclid=IwAR3MOKAQgEkjWjMjAdkcj6MWJexZtF_F-fjBF8txZ-70bfKAReAPrQNCi6g)>. Acesso em: 12 Nov. 2019.
- MAGNUSSON, R.A.; VEIT, H.P. **Mesothelioma in a calf**. *J. Am. Vet. Med. Assoc.*, v.191, p.233-234, 1987.
- MEUTEN, D.J. **Tumors in domestic animals**. 4.ed. Iowa State: University of California, 2002. 788p.
- MOULTON, J.E. **Tumours of domestic animals**. 3 ed. Berkeley: Univ. California, 1990. 672p.
- PIZARRO, M.; BRANDAU, C.; SANCHES, M.A. et al. **Immunocytochemical identification of a bovine peritoneal mesothelioma**. *J. Vet. Med.*, v.39, p.476-480, 1992.
- SANTOS, R.L.; ALESSI, A.C. **Patologia veterinária**. 2ª ed. Roca. Rio de Janeiro, 2016.
- STEPIEN, R.L.; WHITLEY, N. T.; DUBIELZIG, R.R. **Idiopathic or mesothelioma-related pericardial effusion: clinical findings and survival in 17 dogs studied retrospectively**. *J. Small Anim. Pract.*, v.41, p.342-347, 2000.
- TILLEY, L.P.; OWENS, J.M.; WILKINS, R.J. et al. **Pericardial mesothelioma with effusion in a cat**. *J. Am. Anim. Hosp. Assoc.*, v.11, p.60-65, 1975.
- UMPHLET, R.C.; BERTOY, R.W. **Abdominal mesothelioma in a cat**. *Mod. Vet. Pract.*, v.69, p.71-71, 1988.

## ANEXO A

Whendril Gervasio de Oliveira

---

SIF 904

# TREINAMENTO PARA OS AUXILIARES DE INSPEÇÃO



2019

## TREINAMENTO PARA AUXILIARES DE INSPEÇÃO

Diante da necessidade de um treinamento mais elaborado voltado aos auxiliares de inspeção nos abatedouros frigoríficos de suínos, esta cartilha tem o objetivo de revisar as normas técnicas para industrialização de suínos, assim como revisar a anatomia dos suínos e as lesões patológicas mais frequentes no abate. O objetivo é fornecer de forma didática um material teórico que irá auxiliar na identificação das lesões na inspeção *post mortem* e seus critérios de julgamento: se a carcaça será liberada, se a lesão será removida na linha de inspeção ou se a carcaça, junto com as vísceras correspondentes será desviada ao Departamento de Inspeção Final – DIF.

No intuito de esclarecer algumas normas e leis específicas, abaixo encontram-se informações importantes para o melhor entendimento da responsabilidade que os agentes de inspeção possuem. Tendo como referência o Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017, que regulamenta a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal (RIISPOA), define-se as **Boas Práticas de Fabricação** como as condições e procedimentos higiênico-sanitários e operacionais sistematizados, aplicados em todo o fluxo de produção, com o objetivo de garantir a inocuidade, a identidade, a qualidade e a integridade dos produtos de origem animal;

Art. 53. Os responsáveis pelos estabelecimentos deverão assegurar que todas as etapas de fabricação dos produtos de origem animal sejam realizadas de forma higiênica, a fim de se obter produtos que atendam aos padrões de qualidade, que não apresentem risco à saúde, à segurança e ao interesse do consumidor.

Parágrafo único. Os procedimentos de higienização devem ser realizados regularmente e sempre que necessário, respeitando-se as particularidades de cada setor industrial, de forma a evitar a contaminação dos produtos de origem animal.

Art. 57. Para o desenvolvimento das atividades industriais, todos os funcionários devem usar uniformes apropriados e higienizados.

§ 1º Os funcionários que trabalhem na manipulação e, diretamente, no processamento de produtos comestíveis devem utilizar uniforme na cor branca ou outra cor clara que possibilite a fácil visualização de possíveis contaminações.

§ 2º É proibida a circulação dos funcionários uniformizados entre áreas de diferentes riscos sanitários ou fora do perímetro industrial.

## ANEXO B



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
 SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO EM MINAS GERAIS  
 UNIDADE TÉCNICA REGIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
 DE LAVRAS – UTRA/LVR/SFA-MG  
 SERVIÇO DE INSPEÇÃO FEDERAL 904

**Ata de treinamento nº 01/2019/SIF904/UTRA/LVR/SFA-MG**

Lavras/MG, 21 de outubro de 2019

**Assunto: Treinamento aos auxiliares de inspeção**

Na presente data, foi realizado por mim, Whendril Gervasio de Oliveira, um curso teórico aos auxiliares de inspeção alocados nas diferentes linhas do SIF 904 – Nutrili Indústria e Comércio de Carnes Ltda.

A primeira parte do curso contemplou a introdução ao treinamento e revisão das normas de boas práticas de fabricação.

Foram debatidos aspectos gerais sobre a importância da inspeção, do trabalho em equipe e da responsabilidade que os auxiliares possuem.

Os participantes do treinamento subscrevem-se.

\_\_\_\_\_  
 Whendril Gervasio de Oliveira – Estagiário

\_\_\_\_\_  
 Iolanda Ap. Ribeiro Afonso – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Ivana Gomes de Faria – AFFA

\_\_\_\_\_  
 Daniel Ferex G. Inácio – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Cecília Pereira Mesquita – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Pedro Otávio de Avelar – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Jucelene Figueiredo Nascimento – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Renata F. Reinaldo Oliveira – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Leidiane Pizzinatto Reis – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Jaqueline Ap. Almeida – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Débora Rocha Mascarenhas – MVO



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
 SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO EM MINAS GERAIS  
 UNIDADE TÉCNICA REGIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
 DE LAVRAS – UTRA/LVR/SFA-MG  
 SERVIÇO DE INSPEÇÃO FEDERAL 904

**Ata de treinamento nº 02/2019/SIF904/UTRA/LVR/SFA-MG**

Lavras/MG, 22 de outubro de 2019

**Assunto: Treinamento aos auxiliares de inspeção**

Na presente data, foi realizado por mim, Whendril Gervasio de Oliveira, um curso teórico aos auxiliares de inspeção alocados nas diferentes linhas do SIF 904 – Nutrili Indústria e Comércio de Carnes Ltda.

A segunda parte do curso contemplou a revisão anatômica, técnica de inspeção e as lesões frequentes das vísceras brancas nas linhas de inspeção.

Foram sanadas dúvidas quanto ao destino das vísceras e carcaças mediante cada lesão abordada.

Os participantes do treinamento subscrevem-se.

\_\_\_\_\_  
 Whendril Gervasio de Oliveira – Estagiário

\_\_\_\_\_  
 Iolanda Ap. Ribeiro Afonso – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Ivana Gomes de Faria – AFFA

\_\_\_\_\_  
 Daniel Ferex G. Inácio – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Cecília Pereira Mesquita – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Pedro Otávio de Avelar – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Jucelene Figueiredo Nascimento – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Renata F. Reinaldo Oliveira – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Leidiane Pizzinatto Reis – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Débora Rocha Mascarenhas – MVO





MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
 SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO EM MINAS GERAIS  
 UNIDADE TÉCNICA REGIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
 DE LAVRAS – UTRA/LVR/SFA-MG  
 SERVIÇO DE INSPEÇÃO FEDERAL 904

**Ata de treinamento nº 03/2019/SIF904/UTRA/LVR/SFA-MG**

Lavras/MG, 23 de outubro de 2019

**Assunto: Treinamento aos auxiliares de inspeção**

Na presente data, foi realizado por mim, Whendril Gervasio de Oliveira, um curso teórico aos auxiliares de inspeção alocados nas diferentes linhas do SIF 904 – Nutrili Indústria e Comércio de Carnes Ltda.

A terceira parte do curso contemplou a revisão anatômica, técnica de inspeção e as lesões frequentes das vísceras vermelhas nas linhas de inspeção.

Foram sanadas dúvidas quanto ao destino das vísceras e carcaças mediante cada lesão abordada.

Os participantes do treinamento subscrevem-se.

\_\_\_\_\_  
 Whendril Gervasio de Oliveira – Estagiário

\_\_\_\_\_  
 Iolanda Ap. Ribeiro Afonso – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Ivana Gomes de Faria – AFFA

\_\_\_\_\_  
 Daniel Ferex G. Inácio – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Cecília Pereira Mesquita – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Pedro Otávio de Avelar – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Jucelene Figueiredo Nascimento – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Renata F. Reinaldo Oliveira – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Leidiane Pizzinatto Reis – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Jaqueline Ap. Almeida – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Débora Rocha Mascarenhas – MVO



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
 SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO EM MINAS GERAIS  
 UNIDADE TÉCNICA REGIONAL DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
 DE LAVRAS – UTRA/LVR/SFA-MG  
 SERVIÇO DE INSPEÇÃO FEDERAL 904

**Ata de treinamento nº 04/2019/SIF904/UTRA/LVR/SFA-MG**

Lavras/MG, 24 de outubro de 2019

**Assunto: Treinamento aos auxiliares de inspeção**

Na presente data, foi realizado por mim, Whendril Gervasio de Oliveira, um curso teórico aos auxiliares de inspeção alocados nas diferentes linhas do SIF 904 – Nutrili Indústria e Comércio de Carnes Ltda.

A terceira parte do curso contemplou a revisão anatômica, técnica de inspeção e as lesões frequentes da cabeça e papada e carcaça nas linhas de inspeção.

Foram sanadas dúvidas quanto ao destino das vísceras e carcaças mediante cada lesão abordada.

Os participantes do treinamento subscrevem-se.

\_\_\_\_\_  
 Whendril Gervasio de Oliveira – Estagiário

\_\_\_\_\_  
 Iolanda Ap. Ribeiro Afonso – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Ivana Gomes de Faria – AFFA

\_\_\_\_\_  
 Daniel Ferex G. Inácio – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Cecília Pereira Mesquita – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Jaqueline Ap. Almeida – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Jucelene Figueiredo Nascimento – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Renata F. Reinaldo Oliveira – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Leidiane Pizzinatto Reis – Art. 73

\_\_\_\_\_  
 Débora Rocha Mascarenhas – MVO